

Militantes caçam os votos dos indecisos

Os dois mais fortes candidatos da esquerda nas eleições de amanhã, em Brasília, prometem colocar mais de 15 mil militantes nas ruas para fazer campanha de boca de urna durante a votação. São dez mil militantes do PT e cinco mil do PDT, espalhados por todos os pontos de votação, com disposição para conquistar os votos de todos os eleitores ainda indecisos no último minuto. Apesar do significativo número de petistas e pedetistas nas ruas, os partidos asseguram que as divergências não estarão presentes. O clima, segundo eles, é de festa e não de briga.

Os diretórios regionais não divulgam números, mas espera-se que grande parte dos militantes responsáveis pela propaganda de boca de urna ficará concentrada nas cidades-satélites. O objetivo é comum ao PDT, PT e qualquer outro partido: conquistar os votos dos eleitores que chegarem

aos locais de votação ainda indecisos e mudar os dos menos convictos sobre o seu candidato. O fato é que já não é possível mudar o voto dos moradores do Plano Piloto, restando as cidades-satélites, onde se concentram os votos ainda com chances de alteração, mesmo que no último minuto.

PROIBIDO

Teoricamente, a propaganda de boca de urna é proibida como é proibida toda e qualquer propaganda política no dia da eleição, segundo a legislação. Mas os 15 mil militantes do PDT e PT estão se preparando para esquecer este item amanhã, respeitando o requisito básico de manter os trabalhos de convencimento dos eleitores além dos cem metros de distância das zonas eleitorais. Tudo para conquistar mais alguns votos para seus candidatos.